

## LÍNGUA PORTUGUESA

01. Assinale a opção que contém **ERRO**, por expressar ideia destoante do texto a seguir, de Lya Luft, intitulado “Chancela para a ignorância” e publicado na revista *Veja*, de 25.05.2011 (o texto não está transcrito na íntegra):

Um livro didático [*Por uma vida melhor*] aprovado pelo Ministério da Educação e incluído entre os livros comprados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que consagra muitas obras didáticas no país, promove o não ensino da língua-padrão, que todos os brasileiros, dos mais simples aos mais sofisticados, têm direito de conhecer e usar. O livro e a ideia que o fundamenta começam a merecer críticas de entidades como a Academia Brasileira de Letras e de centenas de estudiosos. Eu o vejo como o coroamento do descaso, da omissão, da ignorância quanto à língua e de algum laivo ideológico torto, que não consigo entender bem. Pois uma das ideias seria não submeter os alunos menos informados — isto é, os que devem aprender, como todos nós — a nenhum “preconceito” porque falam e escrevem errado. Portanto, nada de ensinar nada a ninguém, ou ele se sentirá humilhado em vez de estimulado a melhorar. O mais indicado seria poupar o dinheiro e fechar as escolas. Se devemos permanecer como somos, a escola será supérflua. Essa minha dedução não é maldosa nem ficcional: é apenas natural.

Educar é ajudar a crescer. A educação se divide em duas grandes salas ligadas por muitas portas. Uma das salas se chama formação. A outra, informação. A formação ajuda o indivíduo de qualquer idade a moldar seu caráter e sua visão de mundo, a se desenvolver como ser humano. A cultivar valores; a observar e buscar entender e respeitar o mundo e a natureza, o outro e a si mesmo; a construir o seu lugar na terra, por mais simples que ele seja. A discernir entre certo e errado, bom e mau, e a curtir o belo e o bom que devem ser buscados, dentro das condições de cada um; a dar um sentido a sua vida, seu trabalho, seu convívio. A colaborar, com esse aperfeiçoamento pessoal, para que sua família, a comunidade, o país se tornem um pouco melhores.

A outra sala do complexo Educação é a informação: é onde adquirimos conhecimentos sobre ciências, arte, história, geografia, matemática, idiomas estrangeiros e, em primeiro lugar, aprendemos a usar melhor nosso próprio idioma, pois esse é nosso melhor cartão de visita, nossa apresentação, e o que nos distingue como mais ou menos preparados. É natural usarmos roupas e modos diferentes quando estamos em ambientes diversos, com a turma na escola ou na balada, buscando emprego numa entrevista ou pedindo um empréstimo num banco. Não vamos de cueca ao cinema, não entramos de camisola no avião. Da mesma forma, não escrevemos um trabalho escolar com a linguagem válida nos torpedos ou na internet. Essa variedade se chama adequação, é essencial, é natural e enriquece a língua.

Mas querer que a escola ignore que existe uma língua-padrão, que todos temos o direito de conhecer, é nivelar por baixo, como se o menos informado fosse incapaz. É mais uma vez discriminar quem não pôde desenvolver plenamente suas capacidades. É, esta sim, uma postura preconceituosa: os menos privilegiados que fiquem como estão. Com o tempo isso tornará a escola dispensável, pois se ela não deve colocar à nossa disposição o melhor conhecimento em todos os campos,

como direito de todos, poderá ser fechada sem maior problema.

Talvez a adoção desse livro e dessa teoria no MEC nem tenha sido percebida, na montanha de trabalhos que ali se empilham. Imagino que, dando-se conta do havido, as autoridades tomem as providências urgentes que saltam aos olhos de qualquer pessoa minimamente racional e nos livrem de mais esse pesadelo para quem ainda acredita um pouco em educação. Ou, coroada a ignorância, as futuras gerações, livres da escola e do dever de crescer, escreverão e falarão sempre achando naturais e boas coisas como “os home espera”, “nós achemo”, “as mulher precisa”. (Ou “percisa” seria melhor?)

- A Academia Brasileira de Letras, acompanhada de centenas de estudiosos, critica a ideia de não se ensinar nas escolas a língua-padrão, que os brasileiros devem aprender a usar.
- O livro *Por uma vida melhor*, aprovado e distribuído pelo Ministério da Educação aos alunos das escolas públicas, à guisa de material didático, prega que não se ensine a língua-padrão, pois os que falam e escrevem diferente se sentirão humilhados e não levados a melhorar.
- Além de formar o indivíduo, a escola o informa, fazendo-o assimilar conhecimentos diversos e, sobretudo, o melhor uso de seu idioma, que é o que define a sua preparação.
- Assim como não vamos ao cinema senão em trajes adequados, não produzimos um trabalho escolar, por exemplo, na linguagem da internet e dos torpedos, que é cheia de abreviações e símbolos em lugar de palavras.
- Dúvida não há de que a escola brasileira é supérflua, pois não é capaz de fazer crescerem social e profissionalmente os que não dominam o bom português.

02. Ainda sobre o texto anterior, assinale a opção que **NÃO** se refere de modo correto a fenômenos sintáticos ou linguísticos:

- No último parágrafo, lê-se: “na montanha de trabalhos que ali se empilham”. A respeito desse enunciado, pode-se dizer que as palavras estão expressas em sentido denotativo.
- Ao comparar a “formação” e a “informação” como duas salas, a autora se utilizou de uma figura de linguagem chamada metáfora, que realiza uma comparação entre duas ou mais coisas.
- Em “que saltam aos olhos de qualquer pessoa minimamente racional” (constante do último parágrafo), o pronome relativo **que** exerce a função de sujeito de uma oração adjetiva restritiva.
- No último período do segundo parágrafo, a ausência do conectivo **e**, para unir os termos “família”, “comunidade” e “país”, indica que há outros termos que poderiam ser relacionados na sequência.
- Em “O livro e a ideia que o fundamenta começam a merecer críticas”, temos: um sujeito composto; uma oração adjetiva restritiva intercalando a oração principal; um pronome oblíquo (**o**) na função de objeto direto.

03. Assinale a opção que contém **ERRO** de concordância:
- Há de haver outra maneira de resolver o caso.
  - Não seremos nós quem diremos para você não pagar a dívida.
  - Hão de ter fugido cerca de dez prisioneiros.
  - Deve existir outras soluções.
  - Eram eles que mais reclamavam.
04. Assinale a opção que contém todos os verbos grafados corretamente:
- improvisar, analisar, paralisar
  - escravizar, pesquisar, colonizar
  - alisar, deslizar, amenisar
  - anarquizar, canalizar, repisar
  - cicatrizar, bisar, canonisar
05. Assinale a opção em que o acento indicativo da crase está bem colocado:
- Casarão do tempo de D. João VI cede espaço à edifício.
  - Chegamos à casa de meu avô não às duas horas, mas a uma hora morta.
  - Comprei óculos à prazo a um preço bem cômodo.
  - Não gosto de assistir à filmes de guerra.
  - Isto me cheira à safadeza.
06. Assinale a opção que contém oração subordinada completiva nominal:
- José foi quem trabalhou mais.
  - Daremos o prêmio a quem o merecer.
  - O soldado insistia muito em que a prisão fosse feita.
  - Lembre-se bem de que a vida é breve.
  - Seja grato a quem lhe ensina.
07. Assinale a opção em que a concordância nominal está correta:
- Toda a sala ainda estava meio desarrumada.
  - É necessário a tua presença aqui agora mesmo.
  - Considero responsável o pai e a mãe desta criança.
  - Vão anexo os documentos que me pediste.
  - Duas malas não eram bastante para as roupas dela.
08. Assinale a opção que contém oração subordinada adjetiva explicativa:
- O vulcão, que parecia extinto, voltou a dar sinal de vida.
  - Enviamos-lhes roupas, alimentos, remédios e outras coisas de que precisavam.
  - Passamos por muitos trechos onde nem estrada havia.
  - Estavam ainda no chão as cascas de ovos pelos quais o orador fora atingido.
  - Havia ali pessoas por quem eu não queria ser visto.

09. Assinale a opção que contém a partícula **se** como palavra expletiva ou de realce:
- Precisa-se de trabalhadores hábeis.
  - Se você está enfermo, trate-se logo.
  - E lá se vai meu sonho...
  - Ela impôs-se dieta muito severa.
  - Responde-se aos bilhetes dos espectadores.
10. Assinale a opção que contém a palavra **que** como conjunção integrante:
- Criança que és, não podes compreender estas coisas.
  - Minha mão tremia tanto que mal podia escrever.
  - Parece que ele se referia a outras pessoas.
  - Felicidade vale mais que riqueza.
  - Bendito o que, na terra, o fogo fez, e o teto (Olavo Bilac).
11. Assinale a opção que contém **ERRO**, em virtude de destoar do que se contém nos textos a seguir, de Cristovam Buarque, no livro *Admirável mundo atual*:

Texto nº. 1: Castelos modernos

Os castelos medievais eram cercados por muralhas dentro das quais a aristocracia e seus servos se protegiam dos inimigos. A vida moderna foi identificada com a liberdade das cidades e ruas, sem portas, sem pontes levadiças e sem a necessidade de encastelamento. Durante alguns séculos as ruas foram se tornando cada vez mais livres e as praças cada vez mais frequentadas pela população, sem exclusão. Nas últimas décadas, como resultado da apartação, surgiu um movimento contrário. As favelas foram afastadas dos centros habitacionais ricos, depois esses centros começaram a se proteger por meio da criação dos castelos modernos, compostos pelos condomínios, os shopping centers, às vezes cercados eletronicamente, só permitindo entrada mediante a apresentação de cartões magnéticos — formas modernas de elevar as invisíveis pontes levadiças de hoje.

Texto nº. 2: Condomínios

Um dos símbolos da modernidade técnica tem mais de mil anos e originou-se dos castelos, onde os nobres e seus serviçais viviam protegidos das ameaças de inimigos externos: são os condomínios fechados, apresentados como a opção mais moderna para a realização dos desejos relacionados a conforto. A vantagem dos condomínios decorre exclusivamente da insegurança em uma sociedade com exclusão; assim como os castelos medievais, os condomínios existem para proteger os ricos contra as ameaças dos pobres. No Rio de Janeiro, um dos condomínios existentes detém tanta autonomia e isolamento em relação ao restante da cidade, que os administradores criaram programas turísticos a fim de mostrar aos seus jovens como é o centro da cidade onde trabalham os pobres. Procedimentos desse tipo eram comuns, há alguns anos, em algumas universidades sul-africanas, com a

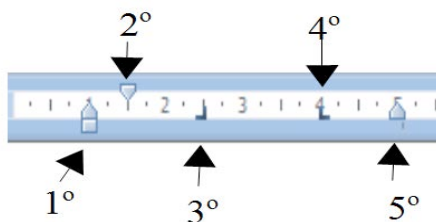
finalidade de mostrar aos jovens brancos a realidade dos bairros habitados por negros. A situação nos dias de hoje chega ao ponto de considerar-se necessária a construção de túneis entre condomínios habitacionais e condomínios comerciais, de maneira a evitar que os habitantes do lado rico sejam obrigados a circular por ruas entre um ou outro de seus castelos modernos.

- a) Às vezes só é permitida a entrada de pessoas nos condomínios fechados se cartões magnéticos o autorizarem, com o que tal símbolo de modernidade se assemelha aos castelos medievais, protegidos que eram por muralhas e pontes levadiças.
- b) Ainda em pleno medievo, as ruas e principalmente as praças passaram paulatinamente a ser frequentadas pela população, com exceção, evidentemente, dos pobres, que viviam trabalhando para sobreviver.
- c) Os condomínios modernos também se parecem com os castelos da Idade Média, não por terem muralhas e pontes levadiças, mas por protegerem os ricos contra as ameaças dos inimigos externos, os despossuídos.
- d) É certo que a vantagem dos condomínios residenciais resulta unicamente de vivermos em uma sociedade de excluídos.
- e) As favelas existentes em certas áreas foram afastadas dos condomínios habitacionais e comerciais, verdadeiros castelos medievais, protegidos não por muralhas ou pontes levadiças, mas eletronicamente, por meio de cartões magnéticos.
12. Assinale a sequência da qual constam apenas palavras formadas por prefixos gregos:
- a) sinfonia, anfíbio, perímetro, epígrafe  
 b) intraocular, bípede, circunscrever, semicírculo  
 c) ambidestro, transpor, dígrafo, adjunto  
 d) hipertensão, ultramar, exportar, benemérito  
 e) politeísmo, visconde, justapor, subsolo
13. Assinale a opção que contém oração subordinada adverbial comparativa:
- a) Jamílson voltou para casa como quem vai para a prisão.  
 b) Como o malfeitor estava armado, ninguém reagiu.  
 c) Como diz o povo, tristezas não pagam dívidas.  
 d) Como dizem alguns, a História não se repete.  
 e) O jornal, como sabemos, é um grande veículo de informação.
14. Assinale a opção que contém **ERRO** de análise sintática:
- a) Em “Mandei-o calar-se”, o pronome **o** e o infinitivo **calar-se** constituem ambos objeto direto da primeira oração.  
 b) Em “O vereador falou duas horas”, **duas horas** é adjunto adverbial.
- c) Em “Maçã é bom para o estômago”, **bom** é predicativo do sujeito.  
 d) Em “Dá-se aterro”, **aterro** é objeto direto.  
 e) Em “Hoje precisamos é de coragem”, **de coragem** é objeto indireto.
15. Assinale a opção em que o elemento em destaque se classifica como desinência número-pessoal:
- a) pass-a-**ria**  
 b) estud-a-**va**  
 c) am-**e**  
 d) dig-**o**  
 e) louv-a-**sse**
16. Assinale a opção que contém, respectivamente, um pronome pessoal do caso reto funcionando como sujeito e um pronome pessoal do caso oblíquo funcionando como objeto direto:
- a) Eles não convenciam ninguém de sua inocência.  
 b) Ela os ensinou a ser responsáveis.  
 c) Todos nos fizeram respeitar a natureza.  
 d) Sei que tu não vês a situação desse modo.  
 e) Quem lhe disse isto?
17. Assinale a opção que contém forma verbal no pretérito mais-que-perfeito do indicativo do verbo **ser**:
- a) Quando cheguei, ele já se fora muito zangado.  
 b) Bem depois se soube que não fora ele o culpado.  
 c) Ele fora embora sem nada avisar.  
 d) Quando o procuramos, ele fora passear com a namorada.  
 e) Ele fora ao tribunal ver aquele processo.
18. Assinale a opção que contém oração subordinada substantiva subjetiva, reduzida de infinitivo:
- a) Sua vontade fora sempre ser um grande jogador.  
 b) Aconselho-o a deixar essa profissão.  
 c) Dói ver essas pessoas abandonadas.  
 d) Só lhe falta uma coisa: ser mais humilde.  
 e) Este moço é capaz de fazer incríveis malabarismos.
19. Assinale a opção constante apenas de hibridismos:
- a) abreugrafia, lactômetro, surfista, monocultura, sambódromo  
 b) aguardente, pernalta, santelmo, viandante, boquiaberto  
 c) passatempo, girassol, biólogo, reportagem, cantochão  
 d) fidalgo, pernalongo, rodovia, embora, burocracia  
 e) planalto, hidrelétrica, televisão, quintessência, automóvel

20. Assinale a opção que contém palavra(s) pronunciada(s) erradamente:
- dignitário, frear, abóbada, óbolo, rubrica
  - apropriado, mendigo, caranguejo, empecilho, estripulia
  - frustar, degladiar, afrouxar, carramanchão, asterístico
  - gratuito, tóxico (cs), aleija, cônjuges, privilégio
  - adivinhar, beneficente, garagem, hilaridade, bugiganga

**INFORMÁTICA**

21. Com base na imagem abaixo, régua do aplicativo de texto Word 2007, os símbolos que aparecem nas posições 1,0 cm, 1,5cm, 2,5cm, 4,0cm, 5,0cm assinalados na figura, são respectivamente:



- 1° = margem esquerda; 2° = margem primeira linha; 3° = coluna esquerda; 4° = coluna direita; 5° = margem direita.
  - 1° = recuo esquerdo; 2° = recuo primeira linha; 3° = tabulação direita; 4° = tabulação esquerda; 5° = recuo direita.
  - 1° = margem esquerda; 2° = recuo primeira linha; 3° = tabulação direita; 4° = tabulação esquerda; 5° = margem direita.
  - 1° = recuo esquerdo; 2° = margem primeira linha; 3° = coluna direita; 4° = coluna esquerda; 5° = recuo direito.
  - 1° = margem esquerda da primeira linha; 2° = margem esquerda; 3° = tabulação esquerda; 4° = tabulação direita; 5° = margem direita.
22. No Microsoft Word versão 2007, para alinhar um texto selecionado tanto à margem direita quanto à margem esquerda, acrescentando espaço extra entre as palavras, conforme seja necessário, pode-se utilizar o atalho de teclado
- Ctrl + X
  - Ctrl + J
  - Ctrl + D
  - Alt + C
  - Alt + V
23. O aplicativo Excel da Microsoft, em suas diversas versões, inclui quatro diferentes tipos de operadores de cálculo, que são aritmético, de comparação, de concatenação de texto e de:
- referência
  - soma
  - gráfico
  - lista
  - classe

24. Nas empresas, o ataque às informações eletrônicas por vírus, malwares e hackers é muito comum pelo fato de as redes estarem, habitualmente, conectadas à internet. Para proteger suas informações, entre outras atitudes relacionadas à segurança, as empresas devem
- criar dados virtuais para atrair esses ataques.
  - limitar a quantidade de mensagens que trafegam pela internet.
  - proibir o uso da internet em todos os setores produtivos.
  - proceder à atualização da base de dados após o expediente normal.
  - efetuar cópias periódicas de suas bases de dados.

25. No Microsoft Word versão 2007, durante a digitação de um texto o Word insere sublinhados para indicar os seguintes significados: I) Indicar um possível erro ortográfico ou que o Word não reconhece a palavra; II) A palavra está correta, mas o Word não a reconhece como correta para a frase; III) O Word considera que a gramática deveria ser revista. Tais sublinhados são coloridos respectivamente com as seguintes cores:
- Vermelho, Azul e Verde
  - Vermelho, Verde e Azul
  - Verde, Vermelho e Azul
  - Azul, Verde e Vermelho
  - Azul, Vermelho e Verde

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO**

26. A educação a distância é uma modalidade educacional que busca superar limitações de espaço e tempo com a aplicação pedagógica de meios e de tecnologias da informação e da comunicação e que, sem excluir atividades presenciais, organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares. Com relação à educação a distância, é correto afirmar:
- É uma modalidade que dispensa os professores. O processo de ensino aprendizagem é garantido por tutores.
  - Dispensa o controle de frequência.
  - Só é passível de oferta pelo sistema educacional público.
  - Os cursos e programas a distância devem estar em consonância com os fins, princípios e objetivos da educação nacional.
  - Trata-se de uma modalidade exclusivamente direcionada à educação superior.
27. A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou condições de continuidade dos estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria. Sobre essa modalidade educacional, assinale a alternativa correta.

- a) É direcionada a jovens com idade entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) anos.
- b) É uma modalidade educacional que, mediante ações integradas e complementares entre si, visa a promoção da cidadania, podendo nela validarem-se, inclusive, através de exames, os conhecimentos e habilidades obtidos pelos educandos por meios informais.
- c) É de acesso garantido a todos os jovens com carteira profissional assinada.
- d) Está condicionada a um processo integrado de profissionalização.
- e) Sua gratuidade está limitada aos jovens oriundos de famílias com renda familiar mensal per capita de até um salário mínimo e meio.
28. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera como criança quem tem:
- a) até 10 anos de idade completos.
- b) até 10 anos de idade incompletos.
- c) até 8 anos de idade completos.
- d) até 12 anos de idade incompletos.
- e) até 9 anos de idade completos toda a sua completude.
29. Segundo a LDB, as despesas consideradas como manutenção e desenvolvimento do ensino incluem:
- a) concessão de bolsas de estudo a alunos da rede privada com recursos públicos pelo poder local.
- b) programas de assistência médico-odontológica para alunos da rede pública do ensino fundamental.
- c) obras de infraestrutura realizadas pela prefeitura para beneficiar diretamente a rede pública municipal de educação.
- d) manutenção de programas de transporte escolar para alunos de áreas rurais do ensino fundamental realizados pelo poder público local
- e) concessão de bolsas de estudo a professores da rede privada com recursos públicos do ensino.
30. Os sistemas de ensino devem assegurar, gratuitamente, aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar seus estudos na idade apropriada, oportunidades educacionais regulares. As empresas também têm um papel fundamental na permanência do trabalhador na escola, o que as beneficia pela qualificação da mão-de-obra. Em circunstâncias de parceria entre sistemas de ensino e empresas, a LDB no 9.394/1996, em seu Art. 37, prevê a respeito da educação de jovens e adultos, que:
- a) a modalidade será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por estratégias de educação continuada.
- b) as empresas que têm estrutura para oferecer essa modalidade de ensino devem abrir cursos especiais à comunidade.
- c) as condições de vida e de trabalho devem ser levadas em conta para que as oportunidades educacionais sejam adequadas.
- d) O conhecimento das formas contemporâneas de linguagem é uma das diretrizes do currículo do ensino médio.
- e) os trabalhadores serão estimulados a continuar seus estudos por meio de programas empresariais que ofereçam bolsas de incentivo.
31. Embora haja dificuldades para o estabelecimento de uma síntese das diferentes tendências pedagógicas, cujas influências se refletem no ecletismo encontrado na prática escolar, a teoria de Libâneo (1990) as classifica em dois grupos. Segundo este autor, as tendências pedagógicas podem ser classificadas em:
- a) Progressistas e Não-Progressistas.
- b) Tradicionais e Não-Tradicionais.
- c) Liberais e Progressistas.
- d) Capitalistas e Neoliberais.
- e) Socialistas e Democrática.
32. O inspirador da pedagogia não-diretiva foi:
- a) Dermeval Saviani
- b) Paulo Freire
- c) Freinet
- d) José Carlos Libâneo
- e) Carl Rogers
33. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Currículo para o Ensino Fundamental deve ser fundamentado:
- a) na realidade expressa nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- b) nos interesses dos professores e da equipe técnica, tornando a proposta mais próxima da realidade da escola.
- c) na Base Nacional Comum (áreas de conhecimento) e nos Temas Transversais (aspectos da vida cidadã).
- d) nos interesses e necessidades dos alunos.
- e) nos interesses dos gestores das escolas privadas.
34. As Tecnologias da Inteligência (Pierre Lévy, 1993) são construções internalizadas nos espaços da memória das pessoas e foram criadas pelo homem para avançar no conhecimento e aprender mais. Podemos considerar como tecnologias da inteligência, segundo este autor:
- a) Linguagem audiovisual.
- b) Televisão, Rádio e cinema.
- c) Linguagem escrita, oral e visual.
- d) Linguagem oral, escrita e digital.
- e) Linguagem cinematográfica.

35. Um técnico em assuntos educacionais foi consultado a respeito do modo de desenvolver uma pesquisa tipificada como “pesquisa-ação”. Na resposta, baseando-se no conceito de Thiollent (1986), ele esclareceu que essa modalidade de pesquisa.

- a) desenvolve uma investigação social, com base empírica, planejada e realizada em associação à resolução de um problema coletivo, na qual os pesquisadores e os participantes da situação ou do problema estão envolvidos.
- b) constitui um método cooperativo de condução de pesquisa pura orientada para a elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções compatíveis com as necessidades detectadas.
- c) está baseada nas teorias das ciências sociais, mas orienta-se para problemas que surgem na sociedade, sem que preveja soluções práticas para as dificuldades e fenômenos pesquisados.
- d) é realizada dentro de instituições governamentais ou para elas, levantando dados que subsidiem a formulação de políticas públicas, e utilizando instrumentos que possam medir seu impacto.
- e) tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem entrar no mérito de seu conteúdo, por meio de uma postura não intervencionista da parte do investigador, que se restringe a perceber a frequência do fenômeno.